EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Paulo Rogério da Silva nasceu em 17 de fevereiro de 1962, no Município de Esteio, Rio Grande do Sul. Terceiro filho de Maria Ilma Konig da Silva e Pedro Eduardo Konig da Silva, teve sete irmãos. Casado com Solange Grossini da Silva, com a qual teve dois filhos, Diego e Igor, Paulo da SAMU, como era conhecido, foi um importante líder comunitário e trabalhador da saúde no Bairro Lomba do Pinheiro.

Oriundo de família pobre, Paulo começou a trabalhar muito cedo, vendendo pães ao lado de seus irmãos para ajudar no sustento familiar. Com o sonho de defender um time de futebol e a missão de dedicar-se a ajudar nas tarefas de sustentação da família, abandonou os estudos. Em seguida, passou a residir em Torres, terra natal de sua mãe, e, aos treze anos, veio morar com a família em Porto Alegre.

Na Capital, lutou para melhorar as condições de vida familiar. Trabalhou na antiga Companhia Dosul, na qual chegou ao cargo de gerente, e na Companhia Carris Portoalegrense, em que conheceu a sua esposa Solange. Morador da Lomba do Pinheiro, montou uma empresa familiar varejista e, após a dissolução dessa sociedade, adquiriu uma retroescavadeira e um caminhão para prestar serviços de terraplanagem na região, tendo trabalhado, inclusive, na duplicação da Estrada João de Oliveira Remião.

Paulo prestou concurso público para a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, obtendo a primeira colocação e sendo chamado para trabalhar na antiga Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Logo após, foi aprovado em concurso interno e convocado para prestar serviços no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Foi para esse serviço que dedicou grande parte da sua luta e da sua vida, passando a ser conhecido como Paulo da SAMU.

Com personalidade forte, Paulo da SAMU exerceu uma grande liderança nas lutas por melhorias das condições de vida da comunidade da Lomba do Pinheiro e pela qualificação e humanização dos serviços de saúde pública em toda a Cidade. Porta voz das reivindicações de trabalhadores e moradores, sofreu perseguições políticas e administrativas, chegando a ser injustamente afastado de suas funções, devido às denúncias que fazia, e ter seu salário rebaixado. Lutador, nem mesmo essas condições o levaram a se afastar das causas em defesa da comunidade e da saúde. Muito menos da vontade de buscar evoluir em seus estudos. Formou-se técnico de enfermagem e cursava direito.

Sua grande liderança fez com que se tornasse o primeiro presidente do Sindicato de Condutores de Ambulância do Rio Grande do Sul, em 2013. Permaneceu nessa função representando todos os trabalhadores gaúchos do setor até o final de 2016, quando se afastou por motivos de saúde.

No dia 20 de janeiro de 2017, Paulo Rogério da Silva faleceu, prestes a completar 55 anos, por complicações ocasionadas por câncer cerebral. Seu empenho e dedicação à luta por sua comunidade tornou-se referência para toda a Lomba do Pinheiro. Estes são os motivos que levaram o Conselho Gestor do Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro e o Sindicato dos Condutores de Ambulância do Rio Grande do Sul a sugerir essa homenagem, da qual somos proponentes.

Por estas razões, rogamos aos nobres pares pela aprovação do presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 14 de fevereiro de 2019.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI

**PROJETO DE LEI**

**Denomina Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro Paulo Rogério do SAMU o equipamento público conhecido como Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro.**

**Art. 1º**  Fica denominado Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro Paulo Rogério do SAMU o equipamento público conhecido como Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro, localizado na Estrada João de Oliveira Remião, 5.110, parada 12, Bairro Lomba do Pinheiro, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

**Art. 2º**  Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

/TAM